

QUEIMADURAS

Vera Maria Sargo Escoto
Médica Auditora da ULSNA
Hospital de Santa Luzia de Elvas

✓ Identificar as causas externas das queimaduras a codificar nas categorias 940 a 949 da CID – 9 – MC

✓ Relembrar :

- As diferentes classificações das queimaduras
- As complicações das queimaduras
- A importância e o papel do Código E
- Algumas particularidades

São estas as causas externas (E), que determinam as queimaduras a serem codificadas nas categorias 940 a 948:

1. Aquecedores eléctricos
2. Electricidade
3. Chama
4. Objectos quentes
5. Água quente
6. Relâmpago
7. Radiação
8. Queimaduras químicas (ácidos, cáusticos, cal)
9. Escaldadelas

Dermatites/Abrasões

Excluídas das categorias 940 a 949

1. Dermatites, “Queimaduras”
Solares (692.7X)
2. Abrasão/Fricção (910.0/910.1 a 919.0/919.1)

Os códigos das categorias 940 a 949 são designadas para as queimaduras “agudas” não tratadas, excepto as queimaduras solares e as por fricção.

As queimaduras não cicatrizadas ou necrosadas da pele, são codificadas com uma actual.

As sequelas das queimaduras como queloides, são codificadas como efeitos tardios (906.5 -906.7)

- **Codificação das queimaduras:**
 1. Localização anatômica.
 2. Profundidade
 3. Área corporal queimada

1. Localização anatómica

Das categorias 941/ 945

Geralmente são códigos de 5 dígitos

94**X**.XX **3º dígito** região anatómica

94X.X **X** **5º dígito** região anatómica mais específica

Exceções:

Códigos 940 e 947 que têm só 4 dígitos

1. Queimaduras dos olhos e anexos

940.X 4º dígito - tipo de químico

2. Queimaduras por ingestão de químicos

947.X 4º dígito – Órgão interno atingido

2.Profundidade

Das categorias 940./ 945.

O 4º dígito dá-nos, o grau, a profundidade

- 1º grau eritema 94X.1X
- 2º grau flictena 94X.2X
- 3º grau lesão da derme 94X.3X
 - As de 3º grau com **necrose**
 - **sem** avulsão de parte do corpo 94X.4X
 - **com** avulsão de parte do corpo 94X.5X

3. Área corporal queimada

Categoria 948 (regra dos nove).

(exclui o código 949)

O 4º dígito refere-se á totalidade da área corporal queimada.

O 5º dígito refere-se **apenas** á percentagem de área corporal queimada **do 3º grau**.

Como o 4º dígito se refere á totalidade da área corporal queimada, o 5º dígito **nunca pode ser superior**, ou é igual ou é inferior.

1º Exemplo:

Indivíduo queimado com área total queimada de 45%,
com queimaduras de 2º e 3º grau.

948.40

O 5 dígito **será zero (0)**

porque

Não está explicitada a área exacta referente às
queimaduras de 3º grau

2º Exemplo

Mas se:

- Indivíduo queimado com área total queimada de 45%, com queimaduras de 2º e 3º grau, sendo de **9% de queimaduras de 3º grau**
- 948.40,
- **O 5ª dígito é zero (0)**
- Porque
- A área de 3º grau é inferior a 10%

3º Exemplo

- Indivíduo queimado com área total queimada de 45%, com queimaduras de 2º e 3º grau, sendo de **22% de queimaduras de 3º grau**
- 948.42
- O 5º dígito é 2
- Porque
- **22% de queimaduras de 3º grau,**
- está explícito no processo a área do 3º grau.
- O 5º dígito refere-se à área do 3º grau

Infecções associadas a Queimaduras

Como Codificar?

Queimadura complicada de infecção

Utilizam-se 2 códigos

Queimadura 940/947

Ferida pós traumática infectada 953.8

Exemplo:

Queimadura de 2º grau infectada da parede abdominal

Queimadura de 2º grau da parede abdominal **942.23**

“posttraumatic wound infection, not elsewhere classifid”

958.3

Efeitos Tardios

Admissão por um efeito tardio de uma queimadura é a sequela (lesão residual) que é codificada, seguida do código de efeito tardio (906.5 a 906.9), associa-se o código E referente a efeito tardio

O código de “aftercare involving plastic surgery”, V51 é inadequado para esta situação. Nestes casos utilizam-se os códigos que motivam o internamento.

V51 é para utilizar quando não é para correção de lesões residuais como reconstrução mamária.

- **Causa Externa - Código E**

É imprescindível dado que para que ocorra uma queimadura, tem de haver sempre um agente causal, ou seja uma **causa externa**.

A sua omissão invalida uma correcta **codificação**.

Existe tanto para causas dos **episódios em curso** com em relação às sequelas dos **efeitos tardios das queimaduras**.

Orientações para a hierarquia na codificação nas queimaduras.

O diagnóstico principal, é dado pela queimadura de maior profundidade, ou seja de maior grau.

Evidentemente que o código principal, será atribuído aquando do encerramento do processo clínico, no momento da alta hospitalar

Múltiplas queimaduras de diferentes graus do mesmo local, apenas se codifica a de maior grau

Múltiplas queimaduras de diferentes áreas específicas, o diagnóstico principal é a de maior grau, seguida de todos os outros códigos. Nunca utilizar o código múltiplos sítios.

Resumo

- As categorias 940/946 englobam todas as queimaduras excepto as solares e as por fricção.
- As queimaduras são classificadas 1^o pela sua localização anatómica; um 5^o dígito é destinado a uma localização mais específica
- O 4^o dígito indica o tipo de queimadura segundo a profundidade.
- A sequência dos códigos é da de maior grau para a de menor grau

- A causa externa tem sempre de ser codificada.
- Se outras patologias associadas devem também ser codificadas.
- As queimaduras cicatrizam com diferentes tempos. Assim podemos no mesmo processo ter queimaduras cicatrizadas e por cicatrizar, ou uma sequela de queimadura

Múltiplas queimaduras de diferentes graus do mesmo local, apenas se codifica a de maior grau.

Múltiplas queimaduras de diferentes áreas específicas, são codificadas uma a uma. Nunca utilizar o código múltiplos sítios.

O código 949 que é um código inespecífico “burns unspecified” ao ser colocado, exclui o código 948 referente à área corporal.

